

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
MESTRADO**

LINHA DE PESQUISA: LINHA 2 - LITERATURA, TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA
DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE TEORIA DA LITERATURA E ESTÉTICA
TÍTULO DO CURSO: TEORIA DA LITERATURA, ANTROPOLOGIA E ESTUDOS PÓS-COLONIAIS: A NORMATIVIDADE DO HUMANO EM DEBATE
DOCENTE RESPONSÁVEL: ANITA MARTINS RODRIGUES DE MORAES
DIA/HORÁRIO: QUINTA-FEIRA/ 14H

EMENTA

Este curso se propõe a visibilizar e problematizar certa normatividade branco-ocidental-masculina do “humano” nos estudos literários. Recorrerá, para tanto, à produção de pensadores que tratam da construção de uma ideia de África entrelaçada a uma ideia de “raça” (Fanon, Achebe, Mudimbe, Barbeitos, Mbembe, Grada Kilomba) e buscará problematizar ideias acerca do “humano” e da “humanização” (Hegel, Candido, Said, Viveiros de Castro, Clastres, Costa Lima, Ruy Duarte de Carvalho) lidando ainda com a questão da animalidade (Giorgi). A discussão teórica e o debate polemizante do curso serão estimulados pela leitura e análise de obras literárias selecionadas, num viés comparatista (Joseph Conrad, Luís Bernardo Howana, Carolina Maria de Jesus, Guimarães Rosa, Clarice Lispector e Isabela Figueiredo).

PROGRAMA

1. Apresentação do curso. Apontamentos sobre *Os Parceiros do Rio Bonito e Formação da literatura brasileira*, de Antonio Candido;
2. “Estímulos da criação literária”, “A literatura e a formação do homem” e “O direito à literatura”, de Antonio Candido;
3. “O poder do paradigma grego”, de Mudimbe (In *A ideia de África*); “África”, de Friedrich Hegel (Apêndice a *A Razão na História*);
4. “Oliveira Martins, Eça de Queiroz, a raça e o homem negro”, de Arlindo Barbeitos; *Elementos de antropologia*, Oliveira Martins;
5. *Pele negra, máscaras brancas*, de Franz Fanon (introdução e capítulos I e II); *Crítica da razão negra*, de Achille Mbembe (introdução e capítulo I: “O sujeito racial”);
6. “O nome difamado da África”, de Chinua Achebe; *O coração das trevas*, de Joseph Conrad;
7. “Territórios sobrepostos, histórias entrelaçadas”, de Edward Said (In *Cultura e Imperialismo*);
8. “Nós matámos o cão Tinhoso”, de Luís Bernardo Honwana; *Diário de Bitita*, de Carolina Maria de Jesus;
9. *Caderno de memórias coloniais*, de Isabela Figueiredo; *Memórias da plantação*, de Grada Kilomba;
10. *A paixão segundo G.H.*, de Clarice Lispector; “O animal em comum: Clarice Lispector”, de Gabriel Giorgi (In *Formas comuns*);
11. “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”, de Eduardo Viveiros de Castro (In *A inconstância da alma selvagem*); “O etnocídio”, de Pierre Clastres;
12. “Meu tio, o Iauaretê”, de Guimarães Rosa; “A aliança selvagem: ‘Meu tio, o Iauaretê’”, de Guimarães Rosa”, de Gabriel Giorgi (In *Formas comuns*);
13. “Representação social e *mimesis*” e “*Persona* e sujeito ficcional”, de Luiz Costa Lima;
14. “Decálogo neo-animista”, de Ruy Duarte de Carvalho, e a normatividade do humano em debate.
15. Apresentação de propostas de trabalho pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA

ACHEBE, Chinua. O nome difamado da África. In *A educação de uma criança sob o protetorado britânico: ensaios*. Trad. Isa Mara Lando. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BARBEITOS, Arlindo. Oliveira Martins, Eça de Queiroz, a raça e o homem negro. In *Actas da III Reunião Internacional de História de África: A África e a Instalação do sistema colonial (c. 1885-1930)*. Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga do Instituto de Investigação Científica Tropical. Lisboa 2000.

CANDIDO, Antonio. Estímulos da criação literária. In *Literatura e Sociedade*. São Paulo: Publifolha, 2000.

_____. O direito à literatura. In Antonio Candido. *O direito à literatura e outros ensaios*. Coimbra: Angelus Novus, 2004. (Org.) Abel Barros Baptista.

_____. A literatura e a formação do homem (1972). In: Revista *Remate de Males*, Número Especial *Antonio Candido*. Campinas: IEL-Unicamp, p. 81-90, 1999

_____. *Os parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1971.

_____. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos (v. I e II)*. São Paulo: Martins, 1964.

_____. *Ficção e Confissão: ensaios sobre Graciliano Ramos*. São Paulo: Editora 34, 1992.

CARVALHO, Ruy Duarte de. Decálogo Neo-animista. In BUALA: buala.org, 2009.

CLASTRES, Pierre. O etnocídio. In *Arqueologia da violência*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

CONRAD, Joseph. *O coração das trevas*. São Paulo: Abril, 2010.

COSTA LIMA, Luiz. Representação social e *mimesis*. In *Dispersa demanda*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1981.

_____. *Persona e sujeito ficcional*. In *Pensando nos trópicos*. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

FANON, Franz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

Figueiredo, Isabela. *Caderno de memórias coloniais*. Coimbra: Angelus Novus, 2010.

GIORGI, Gabriel. *Formas comuns: animalidade, literatura, biopolítica*. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.

HEGEL, Friedrich. África. In *A Razão na História (Apêndice)*. Lisboa: Edições 70, 1995.

HOWANA, Luís Bernardo. *Nós matamos o Cão Tinhoso*. São Paulo: Kapulana, 2017.

JESUS, Carolina Maria de. *Diário de Bitita*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1986.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

Lispector, Clarice. *A paixão segundo G. H.* Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

MORAES, Anita Martins Rodrigues de. *Para além das palavras: representação e realidade em Antonio Candido*. São Paulo: Editora da Unesp, 2015.

MUDIMBE, V. Y. O poder do paradigma grego. *A ideia de África*. Luanda: Edições Pedagogo, 2013.

OLIVEIRA MARTINS. *Elementos de antropologia*. Lisboa: Parceria A. M. Pereira - Livraria Editora, 1924.

ROSA, João Guimarães. Meu tio, o Iauaretê. In *Estas estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.